



Estimado leitor

No ano passado, estivemos ausentes do mercado editorial brasileiro repensando os desejos, diretrizes e, até mesmo, a própria vocação de **dObra[s]**. Este processo intenso de reflexão e amadurecimento traz algumas mudanças para a revista. Nesse sentido, estabelecemos significativas parcerias com instituições de ensino internacionais, igualmente incorporadas ao Conselho Editorial e, por conseguinte, as pesquisas aqui divulgadas ecoam nesses países, ganhando amplitude de diálogo e troca, razão primeira do surgimento desta revista "acadêmica mas nem tanto".

Além disso, a partir deste número 11, **dObra[s]** terá uma nova periodicidade – semestral –, recurso que, entre outras coisas, possibilitará a publicação de um número maior de artigos científicos. Assim, pretendemos atender à crescente demanda de pesquisas, resultado da expansão de nosso campo de estudos no País.

Como sempre acontece a cada edição da revista, contamos com a participação de convidados nas colunas [contemporâneo], [espaço aberto], [mercado] e [ziguezague]. Nos artigos, temos a presença de renomados pesquisadores e a discussão é a mais diversa – cultura visual; a campanha publicitária *Journey* da Louis Vuitton; o figurino no filme *Caramuru*; o *reality show Esquadrão da Moda*; o figurinista Alceu Penna; e feminilidade, psicanálise e moda. A entrevista foi realizada pela antropóloga Mirian Goldenberg com o sociólogo Claude Fischler.

A capa desta **dObra[s]** que você tem em mãos é do designer, arquiteto e professor nas áreas de Arquitetura, Design de Produtos e Moda Luiz Fernando Campanella Rocha.

Agradecemos o incentivo e a colaboração de todos que acompanham e participam da trajetória de **dObra[s]** e contamos com o entusiasmo de cada um para continuar a fazer desta revista uma referência no universo da moda "mas não só".

Abraço carinhoso,

Kathia Castilho e Tula Fyskatoris